



CORRETORA DE CÂMBIO

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

PILAR 3 – OVA

*DATA BASE: 31/12/2021
APROVAÇÃO DIRETORIA: 03/02/2022*

1. INTRODUÇÃO

Neste presente Relatório Pilar 3, a ARC Corretora de Câmbio, Associados Gouveia, Campedelli S/A. (ARC) busca proporcionar às partes interessadas o acesso às informações qualitativas relativas ao seu gerenciamento de riscos e aos seus indicadores prudenciais.

A ARC acredita que o gerenciamento de riscos é imprescindível para a sustentabilidade das empresas.

A ARC está enquadrada no Segmento 4 (S4), que é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB. Este enquadramento reflete seu baixo potencial de contágio e impacto sistêmico no Sistema Financeiro Nacional.

Na forma estabelecida na Resolução BCB nº 54/2020, do Banco Central do Brasil, as Instituições Financeiras enquadradas no S4 devem divulgar no Relatório Pilar 3 somente as informações requeridas da tabela OVA.

Este Relatório contempla as informações na data base **31.12.2021**.

2. TABELA OVA - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

Abaixo constam descritos os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, com destaque para:

2.1. Interação entre o Modelo de Negócios e o perfil de riscos da Instituição

MODELO DE NEGÓCIOS

A ARC atua em negócios relacionados à compra e venda de moedas estrangeiras, remessas e pagamentos internacionais, intermediação de operações de câmbio.

O gerenciamento de riscos da ARC está fundamentado nas estratégias estabelecidas pela Diretoria, sendo normatizado por políticas que estão em conformidade com os normativos de órgãos reguladores.

A estrutura de gerenciamento de riscos está compatível com a natureza das operações, a complexibilidade de seus produtos e dimensionada a exposição de riscos na qual está sujeita.

A Diretoria da ARC está envolvida com as questões de controles internos e o gerenciamento de riscos de capital, através de planejamento, estratégias e diretrizes.

PERFIL DE RISCOS

A ARC classifica seu Apetite por Riscos dentro do perfil “Baixo”, considerando que respeita rigorosamente todos os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, mantendo níveis de capital acima do requerido.

As operações de negócios são classificadas por níveis de risco, em conformidade com a Circular 3.978/2020.

As tomadas de decisão de negócio consideram os limites estabelecidos como forma de monitorar o atingimento destes objetivos dentro dos níveis toleráveis de exposição.

A interação do modelo de negócio e o apetite a riscos se materializa por meio da utilização das ferramentas e abordagens a seguir:

- ➔ Declaração de Apetite a Riscos (RAS);
- ➔ Limites Operacionais;
- ➔ Acompanhamento do resultado;
- ➔ Manutenção de capital compatível e margem suficiente ao índice mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil;
- ➔ Avaliações periódicas de suficiência de capital, processos e riscos.

GESTÃO DE CAPITAL

A ARC atua em um ambiente competitivo e altamente regulado, o que pode, eventualmente, trazer impactos negativos ao modelo de negócio.

Diante desse cenário, faz-se necessário manter capital suficiente para proteção de tais eventos negativos, sem comprometer as atividades e continuidade da instituição.

RISCO DE CRÉDITO

A exposição ao risco de crédito é baixa, considerando que na condução de seus negócios não realiza operações de crédito tais como empréstimos, financiamento ou desconto de títulos.

RISCO DE LIQUIDEZ

A exposição ao risco de liquidez é considerada em todos os direitos de recebimento e deveres de pagamentos da ARC.

A ARC atua em operações relativas à sua atividade principal, sendo analisadas as possíveis perdas decorrentes de tais posições, com o mapeamento dos eventos.

É necessário atender as necessidades de fluxo de caixa, caso não haja uma gestão equilibrada do fluxo de capital, a liquidez pode ser afetada e comprometer a capacidade de honrar compromissos nos prazos determinados.

RISCO DE MERCADO

A ARC está exposta a riscos de mercado na condução de seus negócios, sendo 90% da sua exposição associada à oscilação das taxas de câmbio, da cesta de moedas nobres e moedas fora da cesta de moedas nobres, haja vista a Corretora ter como atividade-fim a negociação e intermediação de transações de câmbio comercial e turismo.

Em conformidade com a legislação em vigor, a ARC mantém a exposição cambial diária no limite regulamentar máximo de 30% do Patrimônio de Referência – PR.

As corretoras de câmbio, conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil devem, obrigatoriamente, encerrar seu movimento diário com a posição de câmbio comprada.

A posição de câmbio é o conjunto das transações de compra e venda que foram celebradas junto aos clientes – mercado primário – e aos bancos – mercado interbancário – em negócios diretamente relacionados às transações de importação, exportação, assim como operações financeiras de remessa ou recepção de divisas, além das transações ligadas ao câmbio turismo, como papel moeda, cartão pré-pago internacional.

Risco de Variação de Preços de Moedas Estrangeiras

Dadas as características das operações realizadas, mantém-se a posição de câmbio comprada em volume pré-determinado, não ferindo ao percentual máximo regulamentar.

Ainda, diante da diversificação de sua carteira de clientes, pessoas físicas e pessoas jurídicas importadoras e exportadoras, há um balanceamento entre as carteiras de câmbio manual e sacado, permitindo manter um hedge de suas posições, diminuindo assim o risco de variação da moeda.

A exposição cambial é mais abrangente e compreende, além das operações de câmbio, todo e qualquer ativo ou passivo que estejam expostos à variação cambial. Ressaltamos, entretanto, que a ARC não possui em sua carteira de negociação ativos sujeitos ao risco de mercado.

RISCO OPERACIONAL

A exposição ao risco operacional está relacionada como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos.

A ARC mantém uma estrutura independente de gerenciamento de risco operacional compatível com seu porte, operações e atividades.

RISCO REPUTACIONAL

O risco de reputação é inerente ao modelo de negócio da ARC e engloba fatores como a conformidade legal e regulamentar e a conduta dos colaboradores.

A ARC busca minimizar ao máximo qualquer percepção negativa que poderia afetar seus negócios, clientes ou outras partes interessadas, pois compreende que a reputação é importante para a manutenção da credibilidade da instituição.

RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

O grau de exposição ao risco social, ambiental e climático nas atividades, relações de negócios e produtos e serviços oferecidos pela ARC é baixo, considerando que grande parte desta exposição está relacionada

às práticas e atividades das partes com as quais a instituição NÃO mantém relacionamento de negócio.

Realiza a gestão o risco de terceiros, por manter o relacionamento alinhado Código de Ética e Conduta e a Política de Responsabilidade Social, ambiental e climática.

2.2. Governança do Gerenciamento de Risco

A governança de riscos da instituição conta com a participação de todos os seus níveis hierárquicos, tendo por finalidade otimizar seu desempenho e proteger as partes interessadas.

Nesse contexto, o gerenciamento de riscos é realizado por meio de decisões colegiadas, apoiado pela Auditoria Interna e pela Diretoria.

2.3. Canais de Disseminação da Cultura de Riscos na Instituição

A ARC entende a importância de manter canais de disseminação da cultura de riscos entre todos os colaboradores e demais prestadores de serviços.

A Diretoria está empenhada em promover a cultura de riscos e conformidade, os padrões de integridade e conduta ética.

Para disseminar a cultura de riscos e capacitar todas as partes interessadas, utiliza-se dos seguintes mecanismos:

- Código de Ética e Conduta

Promove seus princípios éticos, norteando uma conduta ética nos relacionamentos com funcionários e prestadores de serviços.

A ARC somente estabelece relações de negócios com colaboradores e prestadores de serviços que operem com padrões éticos.

- Políticas Internas

A ARC divulga amplamente suas Políticas Internas.

- ➔ Política Institucional;
- ➔ Política Aspectos Legais e Conceituais;
- ➔ Política de Governança, Estrutura, Atribuições e Responsabilidades;
- ➔ Política de Avaliação de Efetividade;
- ➔ Política de Programa de Treinamento e Capacitação;
- ➔ Política Conheça seu Cliente;
- ➔ Política Conheça seu Funcionário;
- ➔ Política Conheça seu Parceiro e Prestador de Serviço;

- Política de Monitoramento, Seleção e Análise de Operações e Situações Suspeitas;
- Política de Gerenciamento Integrado de Riscos;
- Política Anti Fraude;
- Política de Ouvidoria;
- Política de Regulamento do Canal de Denúncias;
- Política de Privacidade;
- Política de Remuneração dos Administradores;
- Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros;
- Política Social, Ambiental e Climática;
- Política de Sucessão de Administradores;
- Política de Segurança Cibernética;
- Política de Segurança da Informação Interna.

- RAS – Declaração de Apetite a Riscos

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do Apetite a riscos da ARC a todos os seus colaboradores.

- Comunicados Internos

Periodicamente a ARC, divulga comunicados a todos os funcionários, visando instruir sobre diretrizes estabelecidas, procedimento internos e demais controles internos.

- Treinamentos

Anualmente promovemos o Treinamento sobre PLD/FT, prevenção a riscos, conduta e ética a todos os funcionários, com o objetivo de conscientizar e aprimorar os conhecimentos.

- Canal de Denúncias

Ambiente por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes, usuários, e fornecedores possam através do “Canal de Denúncias”, comunicar situações com indício de ilicitude de qualquer natureza relacionadas com as atividades da ARC.

2.4. Escopo e Principais Características do Processo de Mensuração do Risco

CAPITAL REGULATÓRIO – GESTÃO CAPITAL

Entende-se por gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- I. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;

- III. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da ARC atende integralmente a Resolução CMN nº 4.557/17, visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos.

A área de Controles Internos, responsável pelo gerenciamento de capital, assim como o Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Capital, estão aptos a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital, de modo a tomar as providências necessárias à manutenção dos níveis de capital requeridos e à continuidade dos negócios, de acordo com os padrões internos e os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A estrutura de gerenciamento de capital prevê:

- I. Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PR;
- II. Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital;
- III. Plano de capital;
- IV. Testes de estresse;
- V. Relatórios Gerenciais.

2.5. Plano de Capital

O plano de capital está em linha com o planejamento estratégico da ARC e prevê:

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento;
- Política de Distribuição de Resultados;
- Termos da RAS.

2.6. Teste de Estresse

Simulação de eventos severos, condições extremas do mercado e avaliação de seus impactos no capital da ARC, com objetivo de manter os índices de basileia.

2.7. Plano de Contingência de Capital

A ARC poderá a qualquer tempo, em caso de necessidade, realizar aporte de capital por parte dos sócios.

Entretanto, poderão ser avaliadas outras medidas de contingências voltadas a manutenção do capital em nível adequado, como a retenção da distribuição de dividendos e a redução das despesas.

3. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

3.1. Capital Social ou Patrimônio Líquido

O limite mínimo exigido para operar no mercado financeiro como Corretora de Câmbio são R\$ 350 mil.

A ARC apresenta o capital social integralizado de R\$ 700 mil.

3.2. Patrimônio de Referência (PR) – Requerimento

As bases MAR, JUN, SET e DEZ apuraram Patrimônio de Referência (PR), em nível superior ao exigido no requerimento mínimo regulamentar previsto (8%).

O Capital integralizado da ARC, é de R\$ 700 mil, dentro do PR ao nível mínimo exigido (8%).

PERÍODO	ÍNDICE BASILÉIA (%)
MAR	19,66%
JUN	24,41%
SET	24,71%
DEZ	20,77%

MAR	MARGEM PR	
	Patrimônio Referência (PR)	1.690.289,13
	PR Mínimo Requerido	687.834,57
	Margem do PR	1.002.454,56

JUN	MARGEM PR	
	Patrimônio Referência (PR)	1.890.079,23
	PR Mínimo Requerido	683.165,11
	Margem do PR	1.206.914,12

SET	MARGEM PR	
	Patrimônio Referência (PR)	2.316.922,76
	PR Mínimo Requerido	750.235,66
	Margem do PR	1.566.687,10

DEZ	MARGEM PR	
	Patrimônio Referência (PR)	1.987.777,85
	PR Mínimo Requerido	765.737,35
	Margem do PR	1.222.040,50

4. ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO

Os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) estão representados pelas parcelas de risco de crédito (RWAcpad), risco de mercado (RWAm pad) e risco operacional (RWAopad).

- (RWAcpad) parcela de risco de crédito é apurada com base na aplicação de fatores de ponderação definidos nas instruções de preenchimento de DLO.
- (RWAm pad) parcela de risco de mercado é apurada pela soma de diversas parcelas de risco aplicáveis e apuradas para cada ativo sujeito às flutuações de preços e índices de mercado, sendo para a ARC, representado pelas posições mantidas em moedas estrangeiras (RWAcam).
- (RWAopad) parcela de risco operacional é apurada com base na abordagem do indicador básico, atualizada a cada semestre encerrado.

MAR	COMPOSIÇÃO RWA		JUN	COMPOSIÇÃO RWA	
	Risco de Crédito (RWAcpad)	49.724,14		Risco de Crédito (RWAcpad)	52.121,97
	Risco de Mercado (RWAm pad)	63.351,34		Risco de Mercado (RWAm pad)	41.472,20
	Risco Operacional (RWAopad)	574.759,09		Risco Operacional (RWAopad)	574.759,09
	Ativos Ponderados (RWA)	687.834,57		Ativos Ponderados (RWA)	668.353,26

SET	COMPOSIÇÃO RWA		DEZ	COMPOSIÇÃO RWA	
	Risco de Crédito (RWAcpad)	56.850,51		Risco de Crédito (RWAcpad)	81.580,44
	Risco de Mercado (RWAm pad)	56.168,40		Risco de Mercado (RWAm pad)	46.940,16
	Risco Operacional (RWAopad)	637.216,75		Risco Operacional (RWAopad)	637.216,75
	Ativos Ponderados (RWA)	750.235,66		Ativos Ponderados (RWA)	765.737,35

- **Risco de Crédito**

A ARC mantém uma estrutura reduzida para o gerenciamento de risco de crédito, compatível com o grau de complexidade e necessidades exigidas para a mensuração, controle e mitigação do referido risco.

Não houve alterações no modelo de gerenciamento do risco de crédito reportado anualmente pela ARC.

A exposição está relacionada a inadimplência de corretagem a receber e por apurar parcela de risco (RWACpad) que é a somatória da Exposição de Ativos Ponderada pelos Fatores de Risco da Corretora, estabelecida pelo Banco Central do Brasil e que compõe o Documento de Limites Operacionais – DLO.

- **Risco de Mercado**

O risco é administrado por meio de monitoramento diário da exposição, através dos sistemas Syscâmbio e Risk Driver, processando informações para acompanhamento da instituição e envio dos demonstrativos ao Bacen:

- Relatório DDR – Demonstrativo do Risco Mercado Diário;
- Relatório DRM – Demonstrativo do Risco de Mercado Mensal;
- Relatório DLO – Demonstrativo de Limites Operacionais;

Os modelos adotados e parametrizados nos sistemas para medição da exposição aos riscos estão em conformidade com as disposições emanadas pelo Banco Central do Brasil, através de seus normativos.

- **Risco Operacional e Conformidade**

Para mitigar a exposição ao risco operacional, risco legal e risco de conformidade, a ARC conta com um sistema de controles internos que tem por objetivo proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos, em conformidade com normas legais e regulamentares, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis

- **Risco Reputacional e Conduta**

A ARC atua com integridade de acordo com os padrões éticos na proteção das informações, com responsabilidade e transparência de modo a propiciar credibilidade, segurança e competência à imagem da instituição.

O gerenciamento da exposição ao risco de reputação e de conduta é suportado por processos como Conheça seu Colaborador, Conheça seu Cliente, Conheça seu Parceiro e Conheça seu Prestador, nos quais é possível identificar, analisar e mitigar potenciais problemas relacionados à reputação da instituição.

- **Risco Social, Ambiental e Climático**

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático, visa mitigar o risco associado à realização de negócios com clientes, prestadores de serviço, parceiros e fornecedores expostos a altos riscos.

Além disso, as relações com os funcionários e colaboradores são pautadas na ética, no respeito mútuo, não sendo admitida a prática de atos discriminatórios e de assédio, de qualquer natureza, no ambiente de trabalho e em todas as relações com o público interno e externo, conforme padrões estabelecidos no Código de Ética e Conduta Assim como é promovido o respeito à diversidade e à dignidade do ser humano, preservando a individualidade e a privacidade.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático da ARC considera sistemas, rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar tais riscos presentes nas atividades e nas operações da instituição.

5. PROCESSO DE REPORTE DE RISCO AO CA E DIRETORIA

A área de gerenciamento de riscos, é responsável por reportar a Diretoria, periodicamente, informações acerca da exposição a riscos e apetites de risco.

Centraliza e supervisiona a gestão de riscos, comunica à Diretoria acerca dos eventos relevantes, dando suporte às áreas afetadas nas ações para o tratamento de tais ocorrências.

6. INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O PROGRAMA DE TESTE DE ESTRESSE (PORTFÓLIOS CONSIDERADOS, CENÁRIOS ADOTADOS, METODOLOGIAS UTILIZADAS E USO DOS RESULTADOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS)

O comprometimento de capital decorrente de riscos de mercado (exposição cambial) é submetido a testes de estresse através de projeções.

São elaborados no mínimo três cenários em um horizonte trienal.

A estrutura de gerenciamento de capital, é revisado anualmente e aprovado pela diretoria.

Os resultados são considerados para rever as políticas e limites para a adequação de capital da ARC.

7. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E SUA EFETIVIDADE

A ARC através de reuniões com as áreas envolvidas, discute os apontamentos de auditoria, identificação dos riscos e o tratamento das deficiências.

Os riscos identificados serão revistos para que a matriz de riscos se mantenha atualizada em relação à realidade dos processos e ao apetite aos riscos.

8. BREVE DESCRIÇÃO DO GERENCIAMENTO DE CAPITAL, INCLUINDO A AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA E ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) PARA COBERTURA DOS RISCOS DAS ATIVIDADES ATUAIS E PROJETADAS DA INSTITUIÇÃO

A estrutura de gerenciamento de capital da ARC atende a Resolução CMN 4.557/17, visando a administração eficiente de seus recursos.

O gerenciamento do capital é contínuo, de forma a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital requeridos e a continuidade de negócios, atendendo aos padrões internos e ao Banco Central do Brasil.

A estrutura do gerenciamento de capital prevê:

- I. Mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PR;
- II. Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital claramente documentadas, que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- III. Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- IV. Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;
- V. Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Gerenciamento de Riscos Pilar 3, está aprovado pela Diretoria da ARC, sendo levado ao conhecimento dos colaboradores e disponibilizado no website, para acesso ao público, visando o cumprimento das diretrizes e regras que norteiam as atividades da ARC Corretora.